



ATA DA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE FÍSICA
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE NO
EXERCÍCIO DE 2018.

1 Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às 14h45min, realizou-se, na sala
2 PROIN do DFTE, da UFRN, a quinta sessão ordinária do exercício de 2018. A pauta constava de:
3 1 – Informes: a) Curso de Extensão (25h): História e Filosofia da Ciência na Formação Docente:
4 Trabalhando com objetos virtuais; b) Regimentos Internos de Laboratórios Multiusuários do
5 Departamento de Física. 2 – Discussão sobre a Nova Estrutura Curricular – Física licenciatura.
6 Fizeram-se presentes: Adriano de Oliveira Sousa, Alexandre Barbosa de Oliveira, Auta Stella de
7 Medeiros Germano, Bruno Leonardo Canto Martins, Bruno Ricardo de Carvalho, Carlos
8 Chesman de Araújo Feitosa (Chefe de Departamento e conseqüente Presidente de plenária),
9 Ciclamio Leite Barreto, Claudionor Gomes Bezerra, Dory Hélio Aires de Lima Anselmo, Felipe
10 Bohn, Izan de Castro Leão, João da Mata Costa, João Medeiros de Araújo, José Humberto de
11 Araújo, José Wilson de Paiva Macedo, Juliana Mesquita Hidalgo Ferreira, Laura Teresa Corredor
12 Bohorquez, Leonardo Dantas Machado, Luiz Felipe Cavalcanti Pereira, Madras Viswanathan
13 Gandhi Mohan, Márcio Assolin Correa, Milton Thiago Schivani Alves, Nilza Pires, Raimundo
14 Silva Júnior, Suzana Nóbrega de Medeiros e Tommaso Macri. Justificaram suas ausências: José
15 Dias do Nascimento, Rodrigo Fernandes Lira de Holanda e Sylvio Quezado de Magalhães. Os
16 demais servidores lotados no DFTE constaram como ausentes à reunião. Fez-se presente,
17 também, o representante do corpo discente, aluno Pablo, da licenciatura, membro do Centro
18 Acadêmico do curso de física. Deve-se destacar que a reunião, inicialmente marcada para
19 realizar-se no auditório, correu na atual Sala de Aulas I, tendo em vista impossibilidade do
20 primeiro espaço físico, sendo que, para evitar qualquer prejuízo, foram feitas retificações prévias
21 via e-mail, bem como foi afixado aviso na porta de acesso ao auditório sobre citada modificação.
22 Iniciando a reunião, o Prof. Chesman falou sobre a instalação do equipamento Sputtering System
23 que servirá para preparação de nanoestruturas e custou na ordem de um milhão de reais e oferece
24 várias facilidades para preparar materiais, fazendo parte de projeto elaborado e submetido à
25 UFRN em 2008, sendo que o equipamento só chegou no início de 2018 e recentemente foi feita a
26 instalação, encontrando-se em fase de testes. Quanto ao primeiro ponto de pauta: Informes: a)
27 Curso de Extensão (25h): História e Filosofia da Ciência na Formação Docente: Trabalhando
28 com objetos virtuais, foi dito pelo Presidente que referido projeto já fora aprovado ad referendum
29 por ele e trazido à plenária para ratificação. O Prof. Milton explanou sobre o mesmo,
30 esclarecendo sua relação com o mestrado profissional. Posto em votação, os presentes, por
31 unanimidade, mostraram-se favoráveis ao mesmo. Quanto ao subponto seguinte, b) Regimentos
32 Internos de Laboratórios Multiusuários do Departamento de Física, o Prof. Chesman iniciou
33 dizendo que de tempos em tempos faz-se necessário adaptar-se aos jargões científicos de cada
34 época, destacando a figura do laboratório multiusuário. Explicou que conforme Edital CT-INFRA
35 03/2018 da FINEP é necessário ter regimento interno de cada laboratório, passado em plenária, e
36 também no CONSEC, constando, também, na internet, para acesso de todos. Ressaltou que os
37 regimentos internos agora em pauta são dos laboratórios do liquefator, do vsm e do sputtering,
38 tendo ficado o Prof. Felipe Bohn como relator deste ponto de pauta. Por sua vez, o Prof. Felipe
39 Bohn explicou como deve se dar a confecção dos regimentos internos, passando pelas figuras do

Zh
AD

M. V. G.

M. V. G.

AD

Izan de Castro Leão

AD

40 comitê gestor (composto por coordenador - indicado pelo chefe -, mais dois representantes
41 internos da UFRN e um pesquisador externo), com mandato de quatro anos. Após isto, trataram
42 de aspectos citados, como a real necessidade e função do membro externo e a possibilidade de
43 acesso a qualquer laboratório da Universidade, por qualquer pessoa da comunidade, desde que
44 sejam seguidos os trâmites normativos e o agendamento, via internet, conforme descrito
45 documento, que também foi projetado em tela para leitura de todos. Postos em votação os
46 regimentos internos dos três laboratórios inicialmente citados (do liquefator, do vsm e do
47 sputtering) foram aprovados pela maioria dos presentes, contando apenas com quatro abstenções.
48 Por fim, o Prof. Carlos Chesman alertou que os usuários das salas coletivas não deveriam desligar
49 os splits e as lâmpadas das salas ao concluírem o uso da mesma, a não ser que fosse o último
50 usuário do dia (horário N34), pois o liga e desliga constante pode prejudicar os aparelhos. No que
51 toca ao segundo ponto de pauta: Discussão sobre a Nova Estrutura Curricular – Física
52 licenciatura, a Prof^a. Juliana apresentou a todos os presentes, via projeção, o novo Projeto
53 Pedagógico do Curso (PPC) de Física Licenciatura. Apresentou histórico, desde 2016.2, passando
54 pela Resolução do MEC que deu início à necessidade ali tratada; por reuniões do NDE da
55 licenciatura, para organizar os semestres, ementas e rever disciplinas da licenciatura; pela
56 colaboração do representante discente, dentre outros acontecimentos mais relevantes segundo a
57 Professora e projetado a todos. Citou que o PPC fora aprovado pelo colegiado da licenciatura e
58 apresentado ao Chefe do DFTE no final de 2017.2, tendo sido, logo após, enviado à PROGRAD,
59 em 2018.1, no que passou por uma análise minuciosa e voltou com recomendações diversas, no
60 que teve que passar por novas reuniões no NDE para rever pontos pendentes. Destacou que foram
61 também ouvidos em reuniões do NDE os coordenadores do bacharelado e o professor que
62 ministra Física II no que toca à definição quanto às Físicas básicas, sendo que, neste momento,
63 faz-se necessário passar pela plenária do DFTE, para que seja encaminhado para o CONSEC até
64 30 de setembro e, posteriormente, à câmara de graduação, para que entre em vigência em 2019.
65 Citou o art. 48 do regulamento dos cursos de graduação da UFRN, sobre o procedimento
66 necessário para criação de disciplinas, esclarecendo que a aprovação do PPC é do colegiado da
67 licenciatura, cabendo à plenária do DFTE apenas se pronunciar sobre as disciplinas a serem
68 criadas e, caso haja proposta de nova disciplina, esta deve ser encaminhada à plenária da
69 licenciatura. Citou busca feita nas atas departamentais passadas, acerca de discussão sobre Física
70 Geral I a IV, no que disse não ter encontrado votação e aprovação de tais disciplinas, no que foi
71 corrigida pelo Prof. Luiz Felipe, que disse que Física Geral I havia sido, sim, aprovada em
72 plenária departamental. Continuando, a Prof^a. Juliana disse que o NDE discutiu intensamente
73 estas quatro disciplinas. Após, apresentou a Resolução 2/2015 do MEC, que trata dos cursos de
74 licenciatura de todo o país, em que consta que referidos cursos devem ter, no mínimo, 3200 horas
75 de carga horária, sendo, no mínimo, 10% delas formadas por disciplinas optativas. Por sua vez, o
76 Prof. Adriano questionou, em tom de esclarecimento, se o que a plenária tinha que fazer era votar
77 sobre a criação de tais disciplinas para, após, serem levadas ao colegiado no NDE. Após,
78 questionou quantas seriam ao todo, no que foi respondido pelo Prof. Luiz Felipe que seriam 37
79 (trinta e sete) novas disciplinas, tendo sido complementado pela Prof^a. Juliana que tal inovação
80 não se trata de imposição da licenciatura, nem nada feito à revelia, mas que se trata, em verdade,
81 de uma determinação legal e que o Departamento tem que acomodar de alguma forma.
82 Apresentou exemplos de outras licenciaturas pelo país e na própria UFRN com tempo de
83 conclusão de curso maior, ainda mesmo sem a inclusão do tempo a mais exigido pela nova
84 legislação. Em seguida, o Prof. Luiz Felipe leu notícia publicada no jornal Folha de São Paulo
85 sobre o adiamento, para 2020, do início de vigência tal Resolução do MEC, no que foi
86 respondido pela Prof^a. Juliana que, a despeito de tal adiamento, a PROGRAD recomenda que seja

Mh
AB
2
JA. dolgo
M.V.G.
decy
100
uzym heare

87 feito o quanto antes possível, para inclusão no próximo plano trienal, destacando que
88 Departamentos como Química, Biologia e Física já têm o novo PPC prontos, por exemplo. Em
89 seguida, o Prof. José Wilson falou de outras Universidades, dizendo que o curso noturno sempre
90 levou cinco anos para conclusão, complementando com a afirmação de que o currículo da UFRN
91 é mal feito, pois diz que o aluno de física licenciatura deve se formar em quatro anos, mas que é
92 quase impossível fazer isso sem cursar disciplinas em outros turnos que não o noturno. Por sua
93 vez, o Prof. Márcio destacou uma grande incongruência, como o exemplo de uma disciplina de
94 física experimental em que não há experimentos, sendo respondido pelo Prof. José Humberto que
95 tal se dará via software, já utilizado por ele em várias ocasiões, porém essa justificativa não foi
96 bem aceita pelos demais professores da área experimental. A professora Juliana destacou que é
97 uma disciplina de Introdução à Física Experimental, sem montagens experimentais prontas,
98 remontando à realidade que o licenciando, futuro professor, enfrentará em sala de aula. Ainda
99 nesse contexto, Prof. Chesman argumentou que em qualquer nova criação de disciplina sempre
100 há custos, para infraestrutura predial ou de pessoal e, aparentemente isto não foi levado em conta,
101 mormente em uma disciplina experimental. Após, o Presidente da plenária ressaltou que referida
102 discussão já durava 40 minutos e ainda sem encaminhamento previsto e criticou a criação
103 indiscriminada de cursos e disciplinas na UFRN, que implica em custos, necessidade de espaço
104 físico e novos profissionais, sendo que, desta forma, seria inconcebível decidir isso ainda naquela
105 reunião, dando o encaminhamento prático para que a exposição e o tratamento do material a ser
106 apresentado se desse em partes, dividindo-se entre as futuras reuniões do DFTE. Por sua vez, a
107 professora Juliana respondeu que a exposição estava se prolongando devido às várias
108 interrupções para questionamentos aos quais respondeu, não havendo recomendação da chefia
109 para que não os respondesse. Por seu turno, o Prof. Tommaso que naquela ocasião fosse
110 apresentada apenas uma visão geral do todo. Mais uma vez com a palavra, o Prof. José Wilson
111 ressaltou que em outras Universidades importantes já foram feitas reformas em suas licenciaturas
112 em física, sendo que a criação de novas disciplinas não deve mudar nada em relação ao conteúdo,
113 mas apenas quanto à forma de serem ministrados. Atendendo aos apelos, a Prof^a. Juliana, então,
114 fez uma apresentação geral de todas as disciplinas de todos os semestres aos presentes, conforme
115 novo PPC, com quadro resumo ao final, espelhando bem, de forma resumida, a conclusão da
116 reforma de forma a atender às novas normativas. Em seguida, o Prof. Carlos Chesman sugeriu
117 que as discussões seguintes se dessem em outra reunião. Por fim, vários Professores levantaram
118 diversos apontamentos e questionamentos, destacando-se as respostas da Prof^a. Juliana afirmando
119 que a PROGRAD não permite a mistura de oferecimento, em um mesmo curso, de disciplinas
120 presenciais e à distância, bem como que o ideal é que a revisão do PPC seja anual. Em seguida
121 foram feitos outros apontamentos pelos Professores Felipe Bohn, Dory Hélio e outros, seguidos
122 de críticas e sugestões, no que o Presidente da plenária determinou, ao final das discussões, que
123 na próxima reunião plenária haverá votação, sugerindo a data para a próxima reunião
124 extraordinária em 06/09, bem como a próxima reunião Ordinária em 13/09. Não tendo mais nada
125 a debater, foi encerrada a sessão, e eu, Max Acquaviva Fernandes Cardoso, lavei a presente Ata
126 que, se aprovada, será assinada pelo presidente e demais presentes.